



Revisão da Carta Educativa do Concelho de Vila Franca de Xira

Metodologia e Programa de Trabalhos

Rui Carvalho Oliveira (CESUR/CEris - IST)
roliv@tecnico.ulisboa.pt

Conselho Municipal de Educação
30 Junho 2020



ASSOCIAÇÃO PARA A FORMAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO EM ENGENHARIA CIVIL E ARQUITECTURA

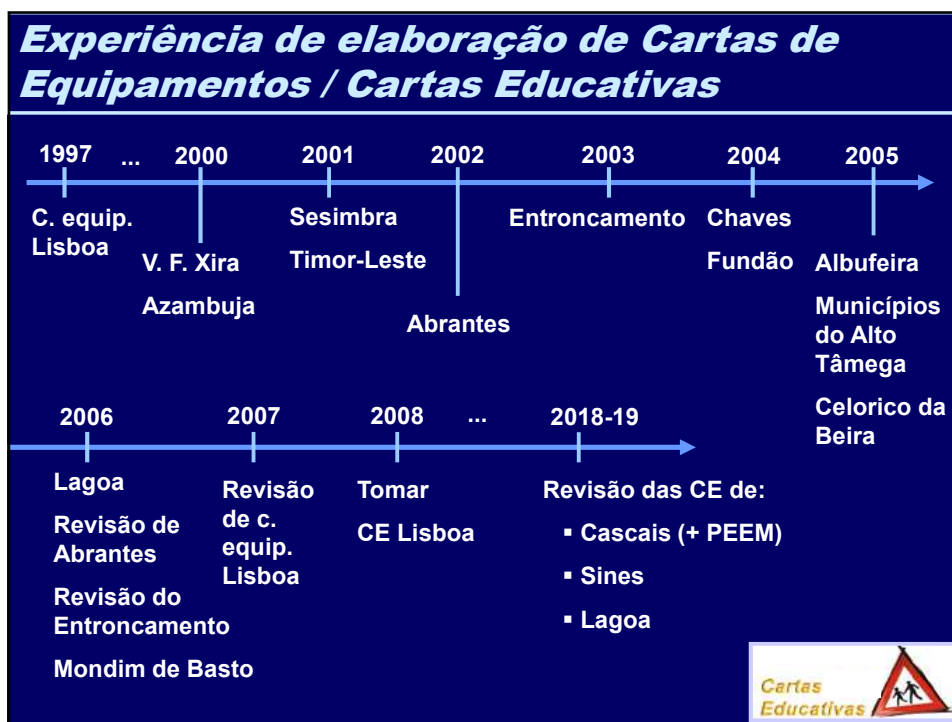




Cartas Educativas

Expêriencia

Metodologia







 **TÉCNICO LISBOA**  **FUNDEC**
Associação para a Formação e o Desenvolvimento em Engenharia Civil e Arquitetura

Agenda



- 1. Carta Educativa: conceito e objetivos**
- 2. Faseamento e plano de trabalhos**
- 3. Metodologia de revisão da Carta Educativa**
- 4. Estratégia de comunicação e participação**

Conceito e objetivos

1. *Conceito de Carta Educativa (objetivos e âmbito)*

5


Conceito e objetivos

Carta Educativa – Conceito

D.L. 21/2019 de 30 de Janeiro (que revoga o diploma original de criação da Cartas Educativa, o D.L. 7/2003 de 15 de Janeiro) - Artigo 5.º

“A carta educativa é, a nível municipal,
o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no município, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos,
no quadro do desenvolvimento demográfico e sócioeconómico de cada município”


6



INSTITUTO
SUPERIOR
TÉCNICO
CESUR

Carta Educativa – Objetivos

D.L. 21/2019 de 30 de Janeiro - Artigo 6.º



Cartas
Educativas


Conceito e objetivos

“ 1 — A carta educativa visa assegurar a adequação da rede de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário, para que, em cada momento, as ofertas educativas disponíveis a nível municipal respondam à procura efectiva existente.

2 — A carta educativa é, necessariamente, o reflexo, a nível municipal, do processo de ordenamento a nível nacional e intermunicipal da rede de ofertas de educação e formação.

3 — A carta educativa deve promover a criação de condições mais favoráveis ao desenvolvimento de centros de excelência e de competências educativas, bem como as condições para a gestão eficiente dos recursos educativos disponíveis. ...”


7



INSTITUTO
SUPERIOR
TÉCNICO
CESUR

Cartas Educativas – Objectivos

D.L. 21/2019 de 30 de Janeiro - Artigo 6.º (cont.)




Cartas
Educativas

Conceito e objetivos

“... 4 — A carta educativa deve incluir uma análise prospectiva, fixando objectivos de ordenamento progressivo, a médio e longo prazos.

5 — A carta educativa deve garantir a coerência da rede educativa com a política urbana do município, nomeadamente com a distribuição espacial da população e das atividades económicas daquele.”

8




INSTITUTO
SUPERIOR
TÉCNICO

CESUR

Cartas Educativas – Objeto

Cartas
Educativas




D.L. 21/2019 de 30 de Janeiro - Artigo 7.º

Conceito e objetivos

1- A carta educativa tem por objeto a identificação, a nível municipal, dos edifícios e equipamentos educativos, e respetiva localização geográfica, bem como das ofertas educativas da educação pré-escolar, dos ensinos básico e secundário da educação escolar, incluindo as suas modalidades especiais de educação, e da educação extraescolar.

2- A carta educativa incide sobre os estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino da rede pública, privada, cooperativa e solidária.

9




INSTITUTO
SUPERIOR
TÉCNICO

CESUR

Cartas Educativas – Objeto

Cartas
Educativas




D.L. 21/2019 de 30 de Janeiro - Artigo 7.º (cont.)

Conceito e objetivos

3 - A carta educativa deve refletir a estratégia municipal para a redução do abandono escolar precoce e para a promoção do sucesso educativo.

4 - A carta educativa deve prever os termos da prossecução, pelo município, de ações na área das atividades complementares de ação educativa e do desenvolvimento do desporto escolar.


10



INSTITUTO
SUPERIORES
TÉCNICO

CESUR

Carta Educativa




Cartas
Educativas

Conceito e objetivos


- ❑ **Instrumento sectorial de planeamento** que visa assegurar a **adequação da rede de equipamentos** de educação Pré-escolar e de Ensino Básico e Secundário **às ofertas educativas** que seja necessário satisfazer no quadro do desenvolvimento demográfico e sócioeconómico prospetivado no PDM

- ✓ **A rede educativa deve constituir-se como um pilar de suporte das estratégias de desenvolvimento do município** subjacentes ao PDM numa vertente – a educação – que é, de forma crescente, um fator de determinante da capacidade de atrair e fixar as populações e de alavancar a competitividade das cidades e regiões

11




TÉCNICO
LISBOA




FUNDEC

Associação para a Formação e o Desenvolvimento em Engenharia Civil e Arquitectura

2. Faseamento e plano de trabalho




TÉCNICO LISBOA




FUNDEC
Associação para a Formação e o Desenvolvimento em Engenharia Civil e Arquitectura

Faseamento e plano de trabalho

- **Duração total : 12 meses**
- Faseamento:
 - Fase 1 – **Revisão de plano de trabalho e metodologia** – 1 mês
 - Fase 2 - **Enquadramento e contextualização** – 3 meses – Out 2020 (1º relatório intercalar + discussão com Conselho Municipal de Educação)
 - Fase 3 - **Enquadramento territorial** – 6 meses – Dez 2020 (2º relatório intercalar + discussão com Conselho Municipal de Educação)
 - Fase 4 - **Diagnóstico estratégico** – 9 meses – Março 2021 (3º relatório intercalar + discussão com Conselho Municipal de Educação)
 - Fase 5 - **Análise conclusiva e propostas de intervenção** – 12 meses – Julho 2021 (relatório final + discussão com Conselho Municipal de Educação)





TÉCNICO LISBOA





FUNDEC
Associação para a Formação e o Desenvolvimento em Engenharia Civil e Arquitectura

3. Metodologia : conteúdos e atividades por Fase


TÉCNICO LISBOA

Metodologia – Fase 2



Fase 2: Enquadramento e contextualização

- Enquadrar e contextualizar a Carta Educativa no atual quadro legislativo
- Perspetivar as relações entre a Escola, a Comunidade educativa, o Município e a Administração Central no quadro do processo de transferência de competências
- Avaliar o grau de execução das propostas da Carta Educativa vigente, face às expectativas criadas inicialmente
- Efetuar levantamento preliminar da rede de estabelecimentos de educação e ensino existentes no Concelho e sua organização
- Preparar inquéritos e outros instrumentos de recolha de dados e contributos para a revisão da Carta Educativa (atividade de suporte à realização da Fase 3)


TÉCNICO LISBOA

Metodologia – Fase 3

Fase 3: Enquadramento Territorial

- Analisar a integração do concelho na região envolvente tendo como padrão a sub-região da Grande Lisboa e a Região de Lisboa e Vale do Tejo destacando a sua especificidade e o seu modelo de integração territorial em espaços mais amplos
- Analisar as transformações demográficas ocorridas, no período 2011-2019, e com uma visão prospetiva
- Desenvolver análises das acessibilidades, mobilidade e transportes, com ênfase no estudo dos principais movimentos pendulares intra e inter concelhos (casa-escola e casa-trabalho);
- Analisar o sistema de povoamento concelhio e a rede urbana e suas dinâmicas, bem como da respetiva integração com a rede urbana regional, em estreita articulação com a revisão do PDM, atualmente em curso;
- Caracterizar o perfil funcional do concelho, através da análise da sua base económica e da sua base social



 **TÉCNICO LISBOA**  **FUNDEC** Associação para a Formação e o Desenvolvimento em Engenharia Civil e Arquitetura

Metodologia – Fase 4

Fase 4: Diagnostico Estratégico

➤ 3 grandes domínios de trabalho:

1. Ponderação sobre diagnósticos estratégicos (PDM e Diagnóstico Social) e princípios orientadores dos Instrumentos Municipais de Ordenamento do Território (nomeadamente do PDM)
2. Análise e caracterização da situação atual e evolução passada recente do sistema educativo
3. Cenarização e diagnóstico prospetivos

 **TÉCNICO LISBOA**  **FUNDEC** Associação para a Formação e o Desenvolvimento em Engenharia Civil e Arquitetura

Metodologia – Fase 4

Fase 4: Diagnostico Estratégico

2. Análise e caracterização da situação atual e evolução passada recente do sistema educativo:

- Identificar e caracterizar, nomeadamente em termos de tipologia, capacidade, funcionalidade, apetrechamento e estado de conservação, os diferentes equipamentos educativos que constituem a rede escolar e de educação do concelho (nomeadamente creches, jardins-de-infância, estabelecimentos de ensino básico, secundário, profissional, artístico, ocupação de tempos livres e de ensino especial nos setores públicos, privado e cooperativo), com localização geográfica georreferenciada, organização espacial e representação cartográfica;
- Caracterizar as ofertas educativas da educação pré-escolar, dos ensinos básico e secundário, incluindo as suas modalidades especiais de educação, e da educação e atividades extraescolar;

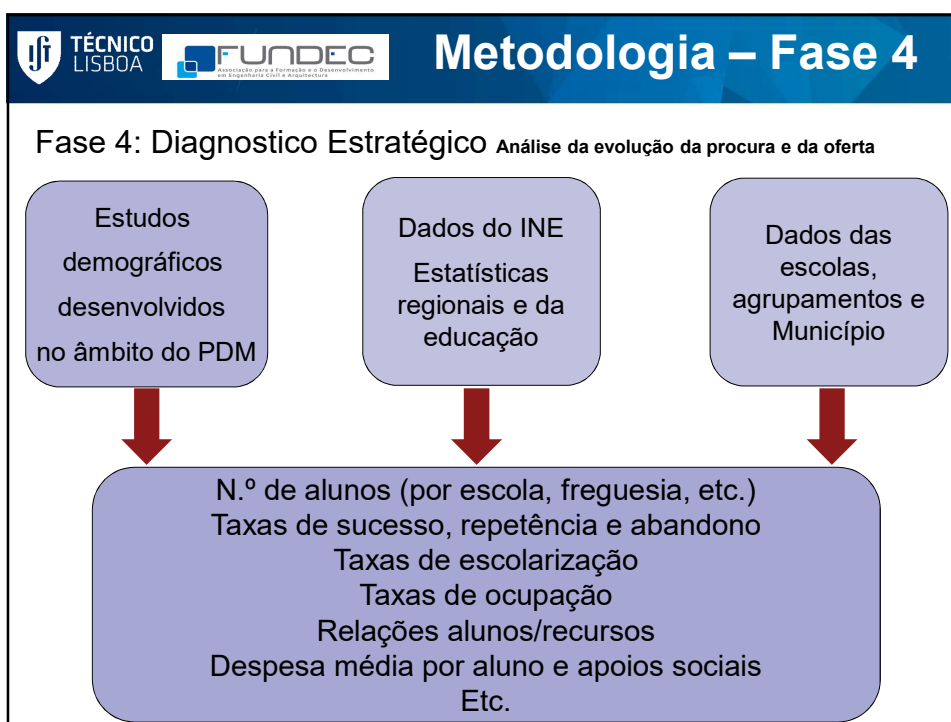
IFT TÉCNICO LISBOA **FUNDEC** Associação para a Formação e o Desenvolvimento em Engenharia Civil e Arquitetura

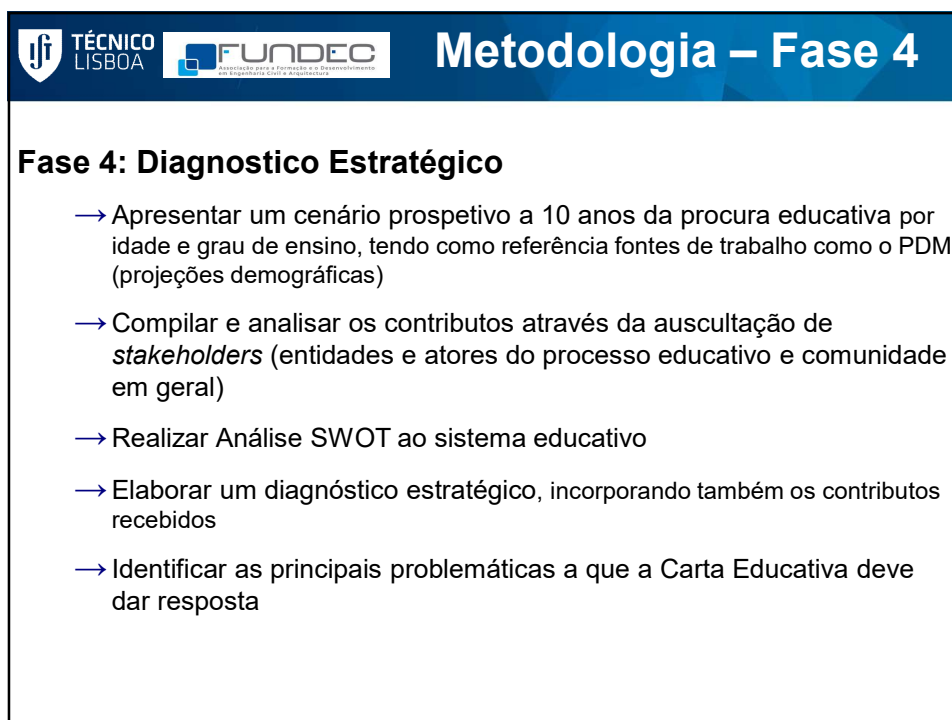
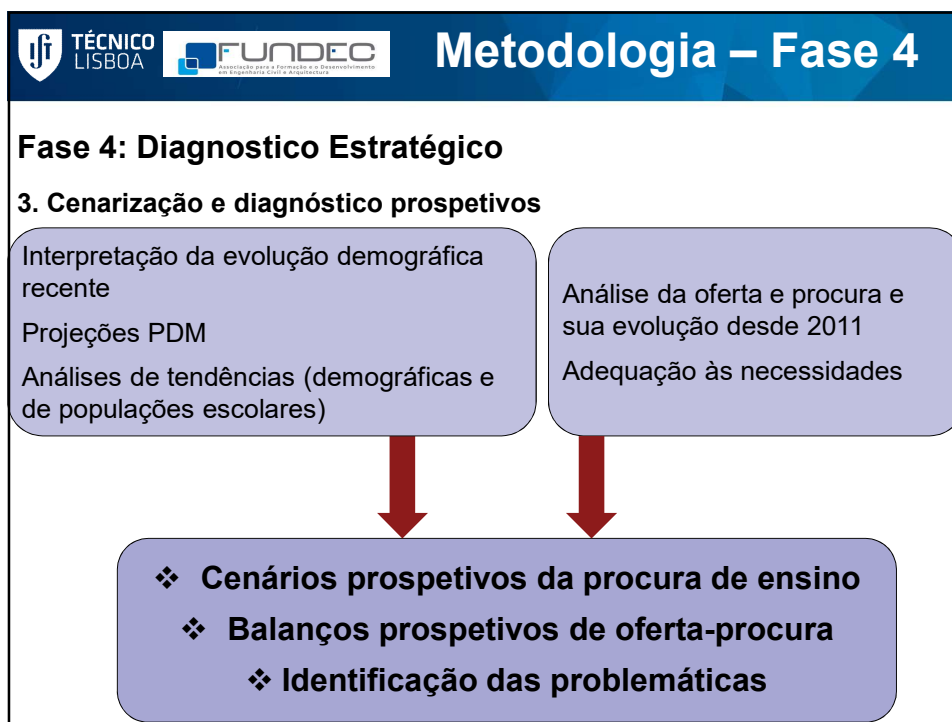
Metodologia – Fase 4



Fase 4: Diagnostico Estratégico

2. Análise e caracterização da situação atual e evolução passada recente do sistema educativo:

- Analisar, entre outras variáveis, o número de alunos por escola (por natureza de propriedade da escola, por freguesia, por nível e modalidade de ensino e por ano de escolaridade) e correspondentes taxas de ocupação das escolas, bem como indicadores de desempenho escolar como taxas de sucesso, repetência e abandono escolar, para além dos resultados escolares obtidos nos exames nacionais;
- Analisar a evolução da procura e da oferta educativa e as suas principais alterações desde 2011, na educação pré-escolar, no ensino básico e secundário e nas áreas de formação profissional e formação de adultos, no setor público, particular e cooperativo, e a sua adequabilidade às necessidades presentes e futuras
- Interpretar a evolução demográfica recente e as tendências de urbanização nacional, regional e local, relacionando as conclusões com os impactos das mesmas, na evolução da procura educativa concelhia







 **TÉCNICO LISBOA**  **FUNDEC** Associação para a Formação e o Desenvolvimento em Engenharia Civil e Arquitetura

Metodologia – Fase 5

Fase 5: Análise conclusiva e propostas de intervenção



- Explicitar os princípios orientadores e a metodologia adotada na reconfiguração e monitorização da rede pública de equipamentos de ensino
- Reconfigurar os territórios educativos existentes tendo em consideração entre outras variáveis os limites administrativos das freguesias, a rede de transportes públicos e tendo também presente o sistema territorial e urbano do Concelho
- Elaborar as propostas de ações a contemplar na Carta Educativa, cobrindo:
 - Aspetos infraestruturais (equipamentos escolares e seu apetrechamento)
 - De reordenamento da rede escolar
 - Medidas diversas visando a melhoria do desempenho educativo: de combate ao insucesso e abandono escolares e à marginalização juvenil; de suporte à elevação e diversificação das ofertas educativas ajustadas ao perfil, motivação e interesses dos jovens do Concelho; de suporte à ligação do sistema educativo e das escolas à vida ativa e à atividade económica, de forma a promover a formação de recursos humanos qualificados e a consolidar um sistema concelhio e regional mais competitivo e produtivo

 **TÉCNICO LISBOA**  **FUNDEC** Associação para a Formação e o Desenvolvimento em Engenharia Civil e Arquitetura

Metodologia – Fase 5

Fase 5: Análise conclusiva e propostas de intervenção

- Apresentar uma proposta de calendarização das intervenções:
 - Com indicação objetiva das entidades responsáveis e respetivo plano de financiamento, com o objetivo de estabelecer prioridades de ação, que permita o seu posterior faseamento no horizonte da Carta Educativa, de acordo com os desígnios estabelecidos, mas também com a capacidade de afetação de recursos materiais
 - O plano de financiamento deve contemplar ainda a indicação das entidades envolvidas e responsáveis e as formas de articulação entre ambas, as fontes de financiamento e efetuar uma compatibilização entre as várias propostas e os recursos financeiros disponíveis
- Propor os procedimentos de monitorização da Carta Educativa.

 **TÉCNICO LISBOA**  **FUNDEC** Associação para a Formação e o Desenvolvimento em Engenharia Civil e Arquitectura

Metodologia – Fase 5

Propostas de ações

Duas vertentes:

“Hardware”
Instalações
Apetrechamento e equipamentos educativos

“Software”
Elevação da oferta educativa
Aspetos organizativos
Aspetos gestionários
Atividades complementares de ação educativa
etc.

- Necessidades de requalificação e/ou apetrechamento de equipamentos existentes
- Necessidades de novos equipamentos, suas características e localização. Exigências dos novos projetos, contemplando sugestões de tipologias evolutivas
- Capacidade excedentárias (recomendações de reconversão ou abate)

 **TÉCNICO LISBOA**  **FUNDEC** Associação para a Formação e o Desenvolvimento em Engenharia Civil e Arquitectura

Metodologia – Fase 5


Propostas de ações

Duas vertentes:


“Hardware”
Instalações
Apetrechamento e equipamentos educativos

“Software”
Elevação da oferta educativa
Aspetos organizativos
Aspetos gestionários
Atividades complementares de ação educativa
etc.

- Projetos e ofertas educativas
- Promoção do sucesso educativo
- Funcionamento em rede das escolas, mecanismos de complementaridade e gestão coordenada. Modelos e fórmulas de articulação institucional
- Necessidades de transporte escolar/ação social escolar




TÉCNICO LISBOA




FUNDEC
Associação para a Formação e o Desenvolvimento em Engenharia Civil e Arquitectura

4. Estratégia de comunicação e participação



TÉCNICO LISBOA




FUNDEC
Associação para a Formação e o Desenvolvimento em Engenharia Civil e Arquitectura

Estratégia de comunicação e participação


Propósito central: transmitir e envolver adequadamente nos objetivos e avanços do projeto as diferentes entidades e atores com interesse na intervenção educativa, e a comunidade em geral, fomentando também a apresentação de contributos

Proposta de Plano de Comunicação e de Participação contempla **4 vetores principais:**

- **Sessões de trabalho com o Conselho Municipal de Educação** (uma em cada fase), com apresentação e discussão de relatórios intermédios e final
- **Inquéritos e entrevistas** com agentes e atores da intervenção educativa (nomeadamente das escolas/Agrupamentos), bem como outros dos sectores político, económico, social, cultural ou desportivo
- **3 sessões públicas** (abertas à comunidade)
- Divulgação de documentos e recolha de contributos (institucionais, coletivos ou individuais) através da internet



TÉCNICO LISBOA




Estratégia de comunicação e participação


Processo participativo de elaboração da Carta Educativa, com efetivo envolvimento dos diferentes “stakeholders”

Plano de Comunicação e de Participação contempla três momentos básicos, com as seguintes **sessões públicas (abertas à comunidade)** em cada um deles:

- **Comunicação inicial do projeto** (objetivos, metodologia e calendário do trabalho); julga-se de iniciar aqui a auscultação/consulta pública;
- **Comunicação intermédia** (resultados preliminares com ênfase no diagnóstico estratégico) - auscultação/consulta pública;
- **Comunicação final do projeto** (propostas de atuação e resultados finais do projeto)



TÉCNICO LISBOA



Revisão da Carta Educativa

➤ **Três ideias- força:**

- ✓ **O sistema educativo como pilar de suporte das estratégias de desenvolvimento do município**
 - ➔ Estreita articulação com instrumentos de planeamento estratégico, particularmente com o PDM (e outros PMOT's)
 - ➔ Ao serviço das populações e que atenda aos desígnios, desafios e exigências da educação, atuais e futuros
- ✓ **Visão prospetiva**
 - ➔ Atender às previsíveis dinâmicas urbanas e demográficas e correspondente procura de ensino e necessidades formativas
 - ➔ Soluções flexíveis, adaptáveis e resilientes
- ✓ **Processo participativo de revisão da CE, com efetivo envolvimento dos diferentes agentes /“stakeholders”**